RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Ana Leticia Carnevalli Motta (mottaanaleticia@gmail.com)

Laura Andrian Leal (laura.andrian.leal@usp.br)

Carolina Cassiano (carolinacassiano03@gmail.com)

Iasmin Gabrielli Da Silva (iasmingabrielli@usp.br)

Ivaneia Alves Pereira Sobrinho (ivaalves@eerp.usp.br)

Sílvia Helena Henriques (shcamelo@eerp.usp.br)

Introdução: A comunicação interprofissional é elemento estruturante da prática colaborativa e da segurança do paciente em unidades de terapia intensiva (UTI), sustenta a integração das equipes, tomada de decisão compartilhada e continuidade do cuidado. Contudo, falhas comunicacionais permanecem associadas à fragmentação assistencial e ocorrência de eventos adversos.

Objetivo: Aplicar e analisar uma estratégia de ensino-aprendizagem mediada por metodologia ativa, voltada ao fortalecimento da comunicação interprofissional no contexto de uma UTI cardiológica.

Método: Estudo de pesquisa-intervenção qualitativa, ancorado na abordagem participativa, realizado com profissionais de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e farmacêuticos, de uma unidade de terapia intensiva cardiológica. A produção dos dados ocorreu entre janeiro e maio de 2023, por meio de grupos de intervenção mediados pela problematização de estudo de caso gerencial, como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da comunicação interprofissional. Os dados foram analisados segundo análise temática indutiva.

Resultados: Participaram técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, farmacêutico e nutricionista. As discussões evidenciaram fragilidades na comunicação interprofissional, ausência/insuficiência de registros formais e de padronização comunicacional entre as categorias profissionais e falhas na transferência do cuidado repercutindo na fragmentação da assistência e na vulnerabilidade da segurança do paciente. Entre as estratégias de enfrentamento proposta destacaram-se o fortalecimento dos registros em prontuário, utilização de protocolos estruturados de comunicação, adoção de ferramentas digitais, uso do método SBAR, investimento em Educação Permanente em Saúde e estímulo à prática colaborativa. O estudo de caso mostrou-se ferramenta pedagógica relevante para promover reflexão crítica, reorganização das práticas comunicacionais e potencialização do trabalho em equipe.

Conclusão: A estratégia de ensino-aprendizagem mostrou-se potente para o desenvolvimento da comunicação interprofissional, promovendo ampliação da reflexividade crítica e ressignificação das práticas colaborativas no contexto da UTI. Evidenciou-se a comunicação como competência estruturante para segurança do paciente, integração interprofissional e qualificação da gestão do cuidado em cenários assistenciais complexos.

Aplicación de una estrategia educativa para la comunicación interprofesional en cuidados intensivos cardiológicos

Introducción: La comunicación interprofesional es un elemento estructural de la práctica colaborativa y de la seguridad del paciente en las unidades de cuidados intensivos (UCI); sustenta la integración de los equipos, la toma de decisiones compartida y la continuidad de la atención. Sin embargo, los fallos en la comunicación siguen asociados a la fragmentación asistencial y a la aparición de eventos adversos.

Objetivo: Aplicar y analizar una estrategia de enseñanza-aprendizaje basada en una metodología activa, orientada a fortalecer la comunicación interprofesional en el contexto de una UCI cardiológica.

Método: Estudio de investigación-intervención cualitativa, basado en un enfoque participativo, realizado con profesionales de la salud —personal de enfermería (enfermeros y técnicos), médicos, fisioterapeutas, nutricionistas y farmacéuticos— de una unidad de cuidados intensivos cardiológicos. La recolección de datos se llevó a cabo entre enero y mayo de 2023 mediante grupos de intervención centrados en la problematización de un estudio de caso de gestión, utilizado como estrategia pedagógica para desarrollar la comunicación interprofesional. Los datos se analizaron mediante un análisis temático inductivo.

Resultados: Participaron técnicos de enfermería, fisioterapeutas, enfermeros, médicos, un farmacéutico y un nutricionista. Las discusiones pusieron de manifiesto debilidades en la comunicación interprofesional, la ausencia o insuficiencia de registros formales y de estandarización comunicativa entre las categorías profesionales, así como fallos en la transferencia de la atención que repercutían en la fragmentación asistencial y en la vulnerabilidad de la seguridad del paciente. Entre las estrategias de afrontamiento propuestas destacaron el fortalecimiento de los registros en la historia clínica, el uso de protocolos de comunicación estructurados, la adopción de herramientas digitales, la implementación del método SBAR, la inversión en educación permanente en salud y el fomento de la práctica colaborativa. El estudio de caso demostró ser una herramienta pedagógica relevante para promover la reflexión crítica, reorganizar las prácticas comunicativas y potenciar el trabajo en equipo.

Conclusión: La estrategia de enseñanza-aprendizaje resultó eficaz para el desarrollo de la comunicación interprofesional, promoviendo una mayor reflexividad crítica y la resignificación de las prácticas colaborativas en el contexto de la UCI. Se evidenció que la comunicación es una competencia estructurante para la seguridad del paciente, la integración interprofesional y la cualificación de la gestión del cuidado en entornos asistenciales complejos.

Application of an educational strategy for interprofessional communication in cardiac intensive care

Introduction: Interprofessional communication is a structuring element of collaborative practice and patient safety in intensive care units, as it supports team integration, shared decision-making, and continuity of care. However, communication failures remain associated with fragmented care and the occurrence of adverse events. Objective: To apply and analyze a teaching-learning strategy mediated by an active methodology aimed at strengthening interprofessional communication in the context of a cardiac intensive care unit. Method: This qualitative intervention-research study was grounded in a participatory approach and conducted with healthcare professionals, including nurses, nursing technicians, physicians, physiotherapists, nutritionists, and pharmacists working in a cardiac intensive care unit. Data production occurred between January and May 2023 through intervention groups mediated by the problematization of a managerial case study used as a pedagogical strategy for the development of interprofessional communication. Data were analyzed using inductive thematic analysis. Results: Nursing technicians, physiotherapists, nurses, physicians, a pharmacist, and a nutritionist participated in the study. Weaknesses in interprofessional communication were identified, including absence/insufficiency of formal records, failures in care transition, and lack of communication standardization among professional categories, resulting in fragmented care and vulnerability to patient safety. Coping strategies included medical record documentation, use of structured communication protocols, adoption of digital tools, implementation of the Situation, Background,

Assessment, Recommendation method, investment in Permanent Health Education, and collaborative practice. The case study proved to be a relevant pedagogical tool for critical reflection, reorganization of communication practices, and enhancement of teamwork. Conclusion: The teaching-learning strategy proved to be effective for the development of interprofessional communication, fostering critical reflexivity and re-signification of collaborative practices in the intensive care context. Communication was evidenced as an essential competency for patient safety, interprofessional integration, and qualification of care management in complex healthcare settings.

Palavras-chave: comunicação interprofissional; prática colaborativa; segurança do paciente.